

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	17
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	42
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	43

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	45
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	47

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	402.202
Preferenciais	384.204
<b>Total</b>	<b>786.406</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	09/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	21/07/2014	Ordinária		0,09618
Assembléia Geral Ordinária	09/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	21/07/2014	Preferencial	Preferencial Classe R	0,01223
Assembléia Geral Ordinária	09/04/2014	Dividendo	22/09/2014	Ordinária		0,06491
Assembléia Geral Ordinária	09/04/2014	Dividendo	22/09/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,06491
Assembléia Geral Ordinária	09/04/2014	Dividendo	22/09/2014	Preferencial	Preferencial Classe C	0,06491
Assembléia Geral Ordinária	09/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	21/07/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,09618
Assembléia Geral Ordinária	09/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	21/07/2014	Preferencial	Preferencial Classe C	0,09618
Assembléia Geral Ordinária	09/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	21/07/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,03669

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.332.870	1.336.353
1.01	Ativo Circulante	74.821	53.634
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.332	22.660
1.01.03	Contas a Receber	19.050	18.307
1.01.03.01	Clientes	625	683
1.01.03.01.01	Concessionárias	625	683
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.425	17.624
1.01.03.02.01	Rendas a receber	18.425	17.624
1.01.04	Estoques	4.459	4.160
1.01.06	Tributos a Recuperar	697	8.492
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	697	8.492
1.01.07	Despesas Antecipadas	277	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6	15
1.01.08.03	Outros	6	15
1.01.08.03.02	Outros créditos	6	15
1.02	Ativo Não Circulante	1.258.049	1.282.719
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	461	453
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	461	453
1.02.01.09.03	Cauções e depósitos vinculados	461	451
1.02.01.09.04	Outros créditos	0	2
1.02.03	Imobilizado	1.232.808	1.256.876
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.197.541	1.219.312
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	35.267	37.564
1.02.04	Intangível	24.780	25.390
1.02.04.01	Intangíveis	24.780	25.390
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	11.823	12.309
1.02.04.01.02	Intangível em Serviço	496	416
1.02.04.01.03	Intangível em Curso	12.461	12.665

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.332.870	1.336.353
2.01	Passivo Circulante	33.443	73.721
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.908	1.988
2.01.01.01	Obrigações Sociais	404	313
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.504	1.675
2.01.02	Fornecedores	4.167	3.708
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.167	3.708
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.896	9.803
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.828	9.725
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.948	0
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.880	9.725
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	41	12
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	27	66
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.540	10.637
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.540	10.637
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.540	10.637
2.01.05	Outras Obrigações	8.385	43.209
2.01.05.02	Outros	8.385	43.209
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.667	38.167
2.01.05.02.04	Uso do Bem Público	4.140	4.057
2.01.05.02.05	Encargos regulamentares e setoriais	968	559
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	610	426
2.01.06	Provisões	2.547	4.376
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	42	37
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	42	37
2.01.06.02	Outras Provisões	2.505	4.339
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	2.505	4.339
2.02	Passivo Não Circulante	149.862	146.418
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	78.409	77.073
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	78.409	77.073
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	78.409	77.073
2.02.02	Outras Obrigações	40.421	41.315
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	60	86
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	60	86
2.02.02.02	Outros	40.361	41.229
2.02.02.02.04	Encargos regulamentares e setoriais	0	368
2.02.02.02.05	Uso do bem público	40.361	40.861
2.02.03	Tributos Diferidos	15.600	13.418
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.600	13.418
2.02.04	Provisões	15.432	14.612
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.792	7.167
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	77	68
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	813	698
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.902	6.401
2.02.04.02	Outras Provisões	7.640	7.445
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	7.640	7.445

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03	Patrimônio Líquido	1.149.565	1.116.214
2.03.01	Capital Social Realizado	804.459	804.459
2.03.02	Reservas de Capital	14.473	14.473
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	14.473	14.473
2.03.04	Reservas de Lucros	271.123	297.232
2.03.04.01	Reserva Legal	30.690	30.690
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	145.864	137.848
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	34.125
2.03.04.10	Reserva de Investimento	94.569	94.569
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	59.459	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	51	50

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.312	153.783	49.055	147.247
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.869	-38.472	-12.836	-35.967
3.02.01	Custo com energia elétrica	-1.232	-2.189	-301	-1.122
3.02.02	Custo de operação	-12.637	-36.283	-12.535	-34.845
3.03	Resultado Bruto	37.443	115.311	36.219	111.280
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.767	-13.155	-5.539	-13.894
3.04.01	Despesas com Vendas	0	16	0	11
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.680	-12.998	-4.498	-12.720
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.576	-12.695	-4.383	-12.360
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-104	-303	-115	-360
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-87	-173	-1.041	-1.185
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.676	102.156	30.680	97.386
3.06	Resultado Financeiro	-387	-12.480	-10.018	-23.048
3.06.01	Receitas Financeiras	1.736	4.022	1.085	1.763
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.123	-16.502	-11.103	-24.811
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.289	89.676	20.662	74.338
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.267	-30.217	-7.037	-24.769
3.08.01	Corrente	-5.134	-28.035	-4.750	-27.075
3.08.02	Diferido	-6.133	-2.182	-2.287	2.306
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.022	59.459	13.625	49.569
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.022	59.459	13.625	49.569
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01432	0,03867	0,00886	0,03224
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01432	0,03867	0,00886	0,03224

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	22.022	59.459	13.625	49.569
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1	0	2
4.02.01	Ganhos e perdas atuariais - benefícios pós-emprego	0	1	0	3
4.02.02	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	0	0	0	-1
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.022	59.460	13.625	49.571



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	111.146	89.666
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	134.054	129.231
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	89.676	74.338
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas líquidas	-16	-11
6.01.01.05	Depreciações e amortizações	27.628	27.791
6.01.01.06	Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	201	37
6.01.01.08	Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	8.016	8.366
6.01.01.09	Uso do bem público - atualização monetária e AVP	2.470	3.669
6.01.01.10	Provisão para plano de benefícios pós-emprego	77	75
6.01.01.11	Provisão e atualização monetária para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	593	5.372
6.01.01.12	Provisões para licenças ambientais - atualização monetária e AVP	195	306
6.01.01.13	Ajuste a valor presente	4.876	7.946
6.01.01.16	Encargos regulamentares e setoriais - provisão e atualização monetária	661	1.365
6.01.01.17	Cauções e depósitos vinculados a litígios - atualização monetária	0	-1
6.01.01.18	Impostos e contribuições sociais - atualização monetária	-379	-22
6.01.01.19	Outros	56	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.908	-39.565
6.01.02.01	Concessionárias	74	-20
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais compensáveis	-1.168	-823
6.01.02.03	Rendas a receber	-801	5.154
6.01.02.04	Estoques	-299	-257
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-10	550
6.01.02.06	Despesas pagas antecipadamente	-277	-192
6.01.02.07	Outros ativos operacionais	11	-231
6.01.02.08	Fornecedores	459	-2.112
6.01.02.09	Outros tributos e contribuições sociais	-2.135	-8.440
6.01.02.10	Benefícios pós-emprego	43	91
6.01.02.11	Obrigações estimadas com pessoal	-80	-480
6.01.02.12	Encargos regulamentares e setoriais	-620	-850
6.01.02.13	Provisões	-1.917	-6.672
6.01.02.14	Uso do bem público	-2.887	0
6.01.02.15	Outros passivos operacionais	128	118
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagos	-13.429	-25.401
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.186	-3.978
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-3.186	-3.978
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-80.288	-56.067
6.03.01	Partes relacionadas	-26	-333
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-18.653	-11.849
6.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-61.609	-41.153
6.03.06	Uso do bem público	0	-2.732
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.672	29.621

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.660	6.023
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.332	35.644

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	804.459	14.473	297.232	0	50	1.116.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	804.459	14.473	297.232	0	50	1.116.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-26.109	0	0	-26.109
5.04.09	Dividendo adicional aprovado	0	0	-26.109	0	0	-26.109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.459	1	59.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.459	0	59.459
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1
5.05.02.06	Ganhos e perdas atuariais - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	1	1
5.07	Saldos Finais	804.459	14.473	271.123	59.459	51	1.149.565

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	804.459	14.473	290.607	0	0	1.109.539
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	254	-268	-254	-268
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	804.459	14.473	290.861	-268	-254	1.109.271
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-31.751	0	0	-31.751
5.04.09	Dividendo adicional aprovado	0	0	-31.751	0	0	-31.751
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	2	49.569	0	49.571
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.569	0	49.569
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	2	0	0	2
5.05.02.06	Ganhos e perdas atuariais - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	3	3
5.05.02.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	0	-1	-1
5.05.02.09	Transferência para Reserva de lucros	0	0	2	0	-2	0
5.07	Saldos Finais	804.459	14.473	259.112	49.301	-254	1.127.091

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	174.366	167.867
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	171.158	163.878
7.01.02	Outras Receitas	19	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.174	3.978
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	15	11
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.146	-17.240
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.272	-77
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.853	-12.933
7.02.04	Outros	-3.021	-4.230
7.02.04.01	Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-1.141	-1.159
7.02.04.02	Outros custos operacionais	-1.880	-3.071
7.03	Valor Adicionado Bruto	155.220	150.627
7.04	Retenções	-27.663	-27.865
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.663	-27.865
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	127.557	122.762
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.022	1.763
7.06.02	Receitas Financeiras	4.022	1.763
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	131.579	124.525
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	131.579	124.525
7.08.01	Pessoal	7.448	7.480
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.877	5.828
7.08.01.02	Benefícios	1.168	1.227
7.08.01.03	F.G.T.S.	403	425
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	47.909	42.324
7.08.02.01	Federais	47.803	41.885
7.08.02.02	Estaduais	38	331
7.08.02.03	Municipais	68	108
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.763	25.152
7.08.03.01	Juros	16.502	24.811
7.08.03.02	Aluguéis	261	341
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.459	49.569
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.459	49.569

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO PERÍODO DE JULHO A SETEMBRO DE 2014 E NOVE MESES DE 2014 (\*)

(\*)Todas as informações apresentadas nesse comentário de desempenho estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações operacionais não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

#### A COMPANHIA

A Investco S.A. tem como atividade a exploração da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (“UHE Lajeado”), localizada no Rio Tocantins, nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, Estado do Tocantins. A Usina tem potência instalada de 902,5 MW, distribuída em cinco unidades geradoras com potência de 180,5 MW cada, e uma energia assegurada anual de 4.613 GWh.

A principal fonte de receita da Companhia é o valor do arrendamento dos ativos da UHE Luiz Eduardo Magalhães, nos termos e condições do Contrato de Arrendamento celebrado entre a Companhia e seus acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia; além dessa fonte de receita, a Companhia obtém receita da venda de 1% da energia elétrica gerada pela UHE Luiz Eduardo Magalhães, que corresponde à parcela da concessão de titularidade da Companhia.

A energia elétrica gerada pela UHE Luiz Eduardo Magalhães é utilizada e comercializada pelos respectivos titulares da concessão compartilhada da UHE Luiz Eduardo Magalhães, na condição de “Produtor Independente”, na proporção da participação de cada um deles na concessão, nos termos do Contrato de Concessão.

#### PRINCIPAIS INDICADORES

Descrição	unidade	SalDOS		
		9M14	12M13	Var. %
Financeiros				
Ativo total	R\$ mil	1.332.870	1.336.353	-0,3%
Patrimônio líquido	R\$ mil	1.149.565	1.116.214	3,0%
Dívida líquida	R\$ mil	31.617	65.050	-51,4%
Dívida líquida/ Patrimônio líquido	vezes	0,03	0,06	-50,0%
Dívida líquida/ EBITDA (12 meses)	vezes	0,19	0,40	-52,7%

Resultados	unidade	3º Trimestre			09 meses		
		2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Receita Líquida	R\$ mil	51.312	49.055	4,6%	153.783	147.247	4,4%
Gastos gerenciáveis (incluindo depreciação)	R\$ mil	(16.358)	(18.037)	-9,3%	(49.230)	(48.558)	1,4%
Gastos não-gerenciáveis	R\$ mil	(1.278)	(338)	278,1%	(2.397)	(1.303)	84,0%
Resultado do serviço (EBIT)	R\$ mil	33.676	30.680	9,8%	102.156	97.386	4,9%
EBITDA	R\$ mil	42.882	39.936	7,4%	129.784	125.177	3,7%
Resultado financeiro	R\$ mil	(387)	(10.018)	-96,1%	(12.480)	(23.048)	-45,9%
Resultado antes de IR e CS	R\$ mil	33.289	20.662	61,1%	89.676	74.338	20,6%
Lucro líquido	R\$ mil	22.022	13.625	61,6%	59.459	49.569	20,0%
Margens							
Margem EBITDA (EBITDA/ receita líquida)	%	83,57%	81,41%	2,16 p.p.	84,39%	85,01%	-0,6 p.p.
Margem líquida (lucro líquido/ receita líquida)	%	42,92%	27,77%	15,15 p.p.	38,66%	33,66%	5,0 p.p.

## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO OPERACIONAL

No 3T14, a Investco S.A. que opera e mantém a UHE Lajeado gerou 7,4 GWh, 13,4% superior quando comparado a 6,5 GWh registrado no mesmo período do ano anterior devido a maior vazão afluyente no 3T14.

No acumulado do ano, a UHE Lajeado gerou 34,7 GWh 8,1% superior comparado a 32,1 GWh dos 09 meses de 2013 em função do cenário hidrológico favorável, impactando em uma maior disponibilidade de água nos primeiros meses de 2014.

As médias mensais de afluência de 2014 são superiores às de 2013, sendo que em março/14 foi atingido o pico de aproximadamente 3000 m3/s. No 3T14, em todos os meses, a vazão foi maior quando comparada ao 3T13.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A **Receita Operacional Líquida**, composta, de receita de arrendamento e venda de energia, atingiu R\$ 51,3 milhões em 30 de setembro de 2014, acréscimo de 4,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O acréscimo de R\$ 2,2 milhões é proveniente, principalmente, da aplicação do Coeficiente de Ajuste (CA) existente no cálculo do valor de arrendamento entre os períodos. No acumulado do ano, a receita operacional líquida foi de R\$ 153,7 milhões, 4,4% superior ao mesmo período do ano anterior.

Demonstração do Resultado do Período	3T14	3T13	var. %	9M14	9M13	var. %
Receita operacional bruta	57.108	54.595	4,6%	171.158	163.878	4,4%
(-) Deduções à receita operacional	(5.796)	(5.540)	4,6%	(17.375)	(16.631)	4,5%
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>51.312</b>	<b>49.055</b>	<b>4,6%</b>	<b>153.783</b>	<b>147.247</b>	<b>4,4%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(1.278)</b>	<b>(338)</b>	278,1%	<b>(2.397)</b>	<b>(1.303)</b>	84,0%
Energia elétrica comprada para revenda	(888)	51	-1841,2%	(1.154)	(70)	1548,6%
Encargos de uso da rede elétrica	(344)	(352)	-2,3%	(1.035)	(1.052)	-1,6%
Outros gastos não gerenciáveis	(46)	(37)	24,3%	(208)	(181)	14,9%
<b>Margem bruta</b>	<b>50.034</b>	<b>48.717</b>	2,7%	<b>151.386</b>	<b>145.944</b>	3,7%
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(7.152)</b>	<b>(8.781)</b>	-18,6%	<b>(21.602)</b>	<b>(20.767)</b>	4,0%
Pessoal	(2.443)	(3.315)	-26,3%	(8.219)	(8.202)	0,2%
Materiais e serviços de terceiros	(4.143)	(4.110)	0,8%	(11.815)	(9.809)	20,5%
Arrendamentos e aluguéis	(88)	(168)	-47,6%	(253)	(318)	-20,4%
Provisões e contingências	134	(572)	-123,4%	219	(993)	-122,1%
Outros gastos gerenciáveis	(612)	(616)	-0,6%	(1.534)	(1.445)	6,2%
<b>EBITDA</b>	<b>42.882</b>	<b>39.936</b>	7,4%	<b>129.784</b>	<b>125.177</b>	3,7%
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(9.206)</b>	<b>(9.256)</b>	-0,5%	<b>(27.628)</b>	<b>(27.791)</b>	-0,6%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(387)</b>	<b>(10.018)</b>	-96,1%	<b>(12.480)</b>	<b>(23.048)</b>	-45,9%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(11.267)</b>	<b>(7.037)</b>	60,1%	<b>(30.217)</b>	<b>(24.769)</b>	22,0%
<b>Lucro líquido</b>	<b>22.022</b>	<b>13.625</b>	61,6%	<b>59.459</b>	<b>49.569</b>	20,0%

## Comentário do Desempenho

Os **Gastos Não Gerenciáveis** (energia elétrica comprada, encargos de uso da rede elétrica e outros gastos) totalizaram R\$ 1,3 milhões no terceiro trimestre do ano de 2014, acréscimo de 278,1% quando comparado aos R\$ 338 mil no mesmo período do ano anterior. Em virtude, principalmente, do aumento da compra de energia no curto prazo que totalizou R\$ 825 mil contra R\$ 47 mil do 3T13. Nos nove meses de 2014, a variação dos gastos não gerenciáveis totaliza R\$ 1,0 milhão entre os períodos.

Os **Gastos Gerenciáveis** compreendidos pelos gastos com pessoal, materiais, serviços de terceiros, outras despesas, provisões para contingências e devedores duvidosos reduziu R\$ 1,6 milhões ou 18,6 % entre os trimestres devido, principalmente, ao grupo de Pessoal em função dos itens remuneração, encargos trabalhistas, horas extras, Assistência médica e outros (recursos de empresas do grupo), devido a transferência de colaboradores da Investco para o COG e também o fato de o Headcount médio ter ficado abaixo do orçado. Nos nove meses de 2014 o acréscimo totalizou R\$ 900 mil ou aumento de 4% frente aos nove meses de 2013.

No 3T14, o **EBITDA** atingiu R\$ 42,9 milhões, acréscimo de 7,4 % em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos primeiros nove meses de 2014, o EBITDA atingiu R\$ 129,7 milhões, aumento de 3,7% em relação ao ano anterior. Em ambos os períodos analisados, o aumento ocorreu, principalmente, em função do maior valor do coeficiente de ajuste registrado na Receita Operacional.

Quando comparado ao 3T13 as despesas financeiras foram reduzidas em R\$ 8,9 milhões e as receitas aumentadas em R\$ 651 mil. A variação é explicada, na sua maioria, pelos seguintes fatores:

- (i) +R\$ 3,7 milhões relativos a constituição de dividendos adicionais das ações preferenciais;
- (ii) +R\$ 3,7 milhões de atualização monetária sobre contingências - Em virtude da atualização monetária da ação de contingências do alagamento do terreno da Usina ocorrida em 2013;
- (iii) +R\$ 1,3 milhões de UBP - Atualização monetária e ajuste a valor presente da UBP (Uso do Bem Público) entre os períodos;
- (iv) +R\$ 1,0 milhão relativo a maiores rendas sobre aplicações financeiras e cauções.

No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido totalizou R\$ 12,5 milhões, redução de 45,9% frente ao mesmo período do ano anterior.

No 3T14, a Companhia apresentou um **Lucro Líquido** de R\$ 22,0 milhões, 61,6% superior frente ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o **Lucro Líquido** totalizou R\$ 59,5 milhões com acréscimo de 20% frente ao acumulado do ano de 2013.



## Comentário do Desempenho

### ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta totalizou R\$ 81,9 milhões em 30 de setembro de 2014, composta na sua totalidade pelo ajuste a valor presente das ações preferenciais A, B e C conforme item 19 do CPC 39 classificados como encargos de dívidas.

<b>Endividamento</b>	<b>9M14</b>	<b>6M14</b>	<b>var.%</b>	<b>9M14</b>	<b>12M13</b>	<b>var.%</b>
Dívida bruta	81.949	98.969	-17,2%	81.949	87.710	-6,6%
( - ) Disponibilidades	(50.332)	(90.451)	-44,4%	(50.332)	(22.660)	122,1%
<b>( = ) Dívida líquida</b>	<b>31.617</b>	<b>8.518</b>	<b>271,2%</b>	<b>31.617</b>	<b>65.050</b>	<b>-51,4%</b>

A dívida líquida, considerando o valor de R\$ 50,3 milhões de caixa e disponibilidades, alcançou R\$ 31,7 milhões em 30 de setembro de 2014, decréscimo de 51,4% em relação a dezembro de 2013 e aumento de 271,2% em relação a 30 de junho de 2014. Essa redução nos 9M14 deve-se a maior geração de caixa no período.

A relação dívida líquida/EBITDA encerrou o período em 0,19 vezes frente a 0,40 vezes em dezembro de 2013 e 0,31 vezes em 30 de setembro de 2013.

**Notas Explicativas**

**INVESTCO S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM**  
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	30/09/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	50.332	22.660
Rendas a receber	4	18.425	17.624
Concessionárias		625	683
Impostos e contribuições sociais	5	697	8.492
Estoques		4.459	4.160
Despesas pagas antecipadamente		277	
Outros créditos		6	15
		<u>74.821</u>	<u>53.634</u>
<b>Não circulante</b>			
Cauções e depósitos vinculados		461	451
Outros créditos			2
		<u>461</u>	<u>453</u>
Imobilizado	8	1.232.808	1.256.876
Intangível	9	24.780	25.390
		<u>1.257.588</u>	<u>1.282.266</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>1.332.870</b></u>	<u><b>1.336.353</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

**INVESTCO S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM**  
 (Em milhares de reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		4.167	3.708
Impostos e contribuições sociais	5	12.896	9.803
Dividendos	10	2.667	38.167
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	11	3.540	10.637
Benefícios pós-emprego	12	42	37
Obrigações estimadas com pessoal		1.908	1.988
Encargos regulamentares e setoriais	13	968	559
Uso do bem público	14	4.140	4.057
Provisões	15	2.505	4.339
Outras contas a pagar		610	426
		<u>33.443</u>	<u>73.721</u>
<b>Não circulante</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	15.600	13.418
Empréstimos e financiamentos	11	78.409	77.073
Benefícios pós-emprego	12	813	698
Partes relacionadas	7	60	86
Encargos regulamentares e setoriais	13		368
Uso do bem público	14	40.361	40.861
Provisões	15	14.619	13.914
		<u>149.862</u>	<u>146.418</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	16.1	804.459	804.459
Reservas de capital	16.3	14.473	14.473
Reservas de lucros	16.3	271.123	297.232
Outros resultados abrangentes	16.3	51	50
Lucros acumulados		59.459	
		<u>1.149.565</u>	<u>1.116.214</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><b>1.332.870</b></u>	<u><b>1.336.353</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas

**INVESTCO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**  
 (Em milhares de reais)

	Nota	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014	01/07/2013 à 30/09/2013	01/01/2013 à 30/09/2013
<b>Receitas</b>	17	<b>51.312</b>	<b>153.783</b>	<b>49.055</b>	<b>147.247</b>
<b>Custo da produção e do serviço de energia elétrica</b>					
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	18				
Energia elétrica comprada para revenda		(888)	(1.154)	51	(70)
Encargos de uso da rede elétrica		(344)	(1.035)	(352)	(1.052)
		<u>(1.232)</u>	<u>(2.189)</u>	<u>(301)</u>	<u>(1.122)</u>
<b>Custo de operação</b>	18				
Pessoal		(1.414)	(4.361)	(1.910)	(4.457)
Materiais e serviços de terceiros		(2.103)	(4.543)	(1.480)	(2.905)
Depreciações e amortizações		(9.102)	(27.325)	(9.141)	(27.431)
Outros custos de operação		(18)	(54)	(4)	(52)
		<u>(12.637)</u>	<u>(36.283)</u>	<u>(12.535)</u>	<u>(34.845)</u>
		<u>(13.869)</u>	<u>(38.472)</u>	<u>(12.836)</u>	<u>(35.967)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>37.443</b>	<b>115.311</b>	<b>36.219</b>	<b>111.280</b>
<b>Despesas e Receitas operacionais</b>	18				
Despesas com vendas			16		11
Despesas gerais e administrativas		(3.576)	(12.695)	(4.383)	(12.360)
Depreciações e amortizações		(104)	(303)	(115)	(360)
Outras despesas e receitas operacionais		(87)	(173)	(1.041)	(1.185)
		<u>(3.767)</u>	<u>(13.155)</u>	<u>(5.539)</u>	<u>(13.894)</u>
<b>Resultado antes de resultado financeiro e tributos</b>		<b>33.676</b>	<b>102.156</b>	<b>30.680</b>	<b>97.386</b>
<b>Resultado financeiro</b>	19				
Receitas financeiras		1.736	4.022	1.085	1.763
Despesas financeiras		(2.123)	(16.502)	(11.103)	(24.811)
		<u>(387)</u>	<u>(12.480)</u>	<u>(10.018)</u>	<u>(23.048)</u>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>33.289</b>	<b>89.676</b>	<b>20.662</b>	<b>74.338</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(5.134)	(28.035)	(4.750)	(27.075)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(6.133)	(2.182)	(2.287)	2.306
	20	<u>(11.267)</u>	<u>(30.217)</u>	<u>(7.037)</u>	<u>(24.769)</u>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>22.022</b>	<b>59.459</b>	<b>13.625</b>	<b>49.569</b>
<b>Resultado por ação atribuível aos acionistas</b>					
Resultado básico por ação (Reais / Ação)	21				
ON		0,01432	0,03867	0,00886	0,03224
PNR		0,00910	0,02457	0,00563	0,02048
PNA		0,00058	0,00157	0,00036	0,00131
PNB		0,00018	0,00050	0,00011	0,00041
PNC		0,00382	0,01031	0,00236	0,00859
Resultado diluído por ação (Reais / Ação)	21				
ON		0,01432	0,03867	0,00886	0,03224
PNR		0,00910	0,02457	0,00563	0,02048
PNA		0,00058	0,00157	0,00036	0,00131
PNB		0,00018	0,00050	0,00011	0,00041
PNC		0,00382	0,01031	0,00236	0,00859

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas

**INVESTCO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**  
(Em milhares de reais)

	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014	01/07/2013 à 30/09/2013	01/01/2013 à 30/09/2013
<b>Resultado líquido do período</b>	22.022	59.459	13.625	49.569
Outros resultados abrangentes				
Ganhos e perdas atuariais - Benefícios pós-emprego		1		3
Imposto de renda e contribuição social diferidos				(1)
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>22.022</b>	<b>59.460</b>	<b>13.625</b>	<b>49.571</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

**INVESTCO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE**  
 (Em milhares de reais)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	89.676	74.338
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas líquidas	(16)	(11)
Depreciações e amortizações	27.628	27.791
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	201	37
Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	8.016	8.366
Uso do bem público - atualização monetária e AVP	2.470	3.669
Provisão para plano de benefícios pós-emprego	77	75
Provisões (reversões) e atualizações monetárias cíveis, fiscais e trabalhistas	593	5.372
Provisões para licenças ambientais - atualização monetária e AVP	195	306
Ajuste a valor presente	4.876	7.946
Encargos regulamentares e setoriais - provisão e atualização monetária	661	1.365
Cauções e depósitos vinculados a litígios - atualização monetária		(1)
Impostos e contribuições sociais - atualização monetária	(379)	(22)
Outros	56	
	<b>134.054</b>	<b>129.231</b>
<b>(Aumento) diminuição de ativos operacionais</b>		
Concessionárias	74	(20)
Impostos e contribuições sociais compensáveis	(1.168)	(823)
Estoques	(299)	(257)
Cauções e depósitos vinculados	(10)	550
Despesas pagas antecipadamente	(277)	(192)
Rendas a receber	(801)	5.154
Outros ativos operacionais	11	(231)
	<b>(2.470)</b>	<b>4.181</b>
<b>Aumento (diminuição) de passivos operacionais</b>		
Fornecedores	459	(2.112)
Outros tributos e contribuições sociais	(2.135)	(8.440)
Benefícios pós-emprego	43	91
Obrigações estimadas com pessoal	(80)	(480)
Encargos regulamentares e setoriais	(620)	(850)
Provisões	(1.917)	(6.672)
Uso do bem público	(2.887)	
Outros passivos operacionais	128	118
	<b>(7.009)</b>	<b>(18.345)</b>
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>124.575</b>	<b>115.067</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.429)	(25.401)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>111.146</b>	<b>89.666</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Adições ao Imobilizado e Intangível	(3.186)	(3.978)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(3.186)</b>	<b>(3.978)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Partes relacionadas	(26)	(333)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(61.609)	(41.153)
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(18.653)	(11.849)
Uso do bem público		(2.732)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades financiamento</b>	<b>(80.288)</b>	<b>(56.067)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>27.672</b>	<b>29.621</b>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	50.332	35.644
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	22.660	6.023
	<b>27.672</b>	<b>29.621</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

**INVESTCO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 e 2013**  
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	804.459	14.473	290.607	-	-	1.109.539
Ajuste de períodos anteriores			254	(254)	(268)	(268)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012 (Reclassificado)</b>	804.459	14.473	290.861	(254)	(268)	1.109.271
Dividendo adicional aprovado - AGO 08/04/2013			(31.751)		49.569	(31.751) 49.569
Lucro líquido do período						
Outros resultados abrangentes						
Ganhos e perdas atuariais - Benefícios pós-emprego				3		3
Imposto de renda e contribuição social diferidos				(1)		(1)
Transferência para reservas de lucros				(2)		-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2013</b>	804.459	14.473	259.112	(254)	49.301	1.127.091
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	804.459	14.473	297.232	50	-	1.116.214
Dividendo adicional aprovado - AGO 09/04/2014 (Nota 10)			(26.109)		59.459	(26.109) 59.459
Lucro líquido do período						
Outros resultados abrangentes						
Ganhos e perdas atuariais - Benefícios pós-emprego				1		1
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	804.459	14.473	271.123	51	59.459	1.149.565

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas**

**INVESTCO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**  
**PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE**  
 (Em milhares de reais)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Geração do valor adicionado</b>	174.366	167.867
Receita operacional	171.158	163.878
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas líquidas	15	11
Receita relativa à construção de ativos próprios	3.174	3.978
Outras receitas	19	
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(19.146)</b>	<b>(17.240)</b>
Custos da energia comprada	(1.272)	(77)
Encargos de uso da rede elétrica	(1.141)	(1.159)
Materiais	(3.452)	(1.648)
Serviços de terceiros	(11.401)	(11.285)
Outros custos operacionais	(1.880)	(3.071)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>155.220</b>	<b>150.627</b>
<b>Retenções</b>		
Depreciações e amortizações	(27.663)	(27.865)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>127.557</b>	<b>122.762</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	4.022	1.763
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>131.579</b>	<b>124.525</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal		
Remuneração direta	5.877	5.828
Benefícios	1.168	1.227
FGTS	403	425
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	47.803	41.885
Estaduais	38	331
Municipais	68	108
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	16.502	24.811
Aluguéis	261	341
	<b>72.120</b>	<b>74.956</b>
Lucros retidos	59.459	49.569
	<b>131.579</b>	<b>124.525</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias



## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 1 Contexto operacional

A Investco S.A. (Companhia ou Investco), sociedade anônima de capital aberto, controlada direta da Lajeado Energia S.A. (Lajeado Energia) e controlada final da EDP - Energias do Brasil S.A., com sede em Tocantins, tem como objeto social estudos, planejamentos, projetos, constituição e exploração dos sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comércio de energia elétrica, especialmente a exploração dos ativos da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado (UHE Lajeado), localizados nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, no Estado do Tocantins, nos termos do Contrato de Concessão de Uso de Bem Público nº 05/97 - Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

#### 1.1 Concessão

A Companhia detém parte do Contrato de Concessão de exploração dos ativos da referida usina pelo prazo de 35 anos, contados a partir da data de sua publicação no Diário Oficial ocorrida em 15 de janeiro de 1998 com vigência até 15 de janeiro de 2033, podendo ser prorrogado nas condições que forem estabelecidas, mediante requerimento das concessionárias. A referida usina encontra-se em operação com cinco turbinas, cada uma com potência de 180,5 MW, representando uma potência total instalada de 902,5 MW e assegurada de 823,3 MW.

A Companhia é titular exclusiva dos ativos que compõem a UHE Lajeado, mas não é titular exclusiva do Contrato de Concessão. A concessão da UHE Lajeado é compartilhada entre CEB Lajeado S.A., titular de 19,80%, Lajeado Energia S.A., titular de 72,27%, Paulista Lajeado Energia S.A., titular de 6,93% e a Investco, titular de 1%. Portanto, as referidas empresas, em conjunto com a Investco, são as concessionárias da UHE Lajeado.

Da potência e energia asseguradas, as concessionárias da UHE Lajeado deverão destinar 617,48 MW e 2.877.660 MWh/ano até o prazo final deste contrato para venda às empresas concessionárias de serviços públicos de distribuição. Caso as concessionárias não consigam entregar essa quantidade de energia, deverão ressarcir os agentes de mercado com os quais tem compromissos.

No advento do termo final do Contrato, todos os bens e instalações vinculados à Usina Hidrelétrica passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados e ainda não amortizados, desde que autorizados pela ANEEL, e apurados em auditoria da mesma.

A energia elétrica gerada pela UHE Lajeado é utilizada e comercializada, na condição de "Produtor Independente", nos termos do Contrato de Concessão, pelas citadas concessionárias, na proporção de suas participações.

Foi celebrado contrato de arrendamento dos ativos da UHE Lajeado com as concessionárias do Consórcio Usina Lajeado (Nota 4), nos termos do qual o arrendamento é proporcional à participação das concessionárias no Contrato de Concessão. Assim, além da receita auferida pela comercialização da energia elétrica na proporção de sua participação, a Companhia tem como fonte de receita o próprio arrendamento dos ativos da UHE Lajeado.

#### 1.1.1 Uso do bem público

Como pagamento pelo uso do bem público, objeto do Contrato de Concessão, a Companhia recolhe à União, desde a entrada em operação da primeira unidade geradora e enquanto estiver na exploração do Aproveitamento Hidrelétrico, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$1.045, corrigidos anualmente pela variação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M. A falta de pagamento de seis parcelas mensais consecutivas implicará, a juízo da ANEEL, a caducidade da concessão (Nota 14).

#### 1.1.2 Pesquisa e Desenvolvimento - P&D

A Companhia aplicará, anualmente, o montante de, no mínimo, um por cento (1%) de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento no setor elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria (Nota 13.1).

## 2 Base de preparação e práticas contábeis

### 2.1 Base de preparação

#### 2.1.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das informações contábeis intermediárias em 28 de outubro de 2014.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2013.

Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013. Consequentemente, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas em 26 de fevereiro de 2014. Segue abaixo a relação das notas explicativas nessa situação:

Número da Nota	Título da Nota explicativa	Justificativa
2.2	Resumo das principais práticas contábeis	(a)
2.3	Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) novas e revisadas	(a)
5	Concessionárias	(b)
10	Estoques	(b)
11	Cauções e depósitos vinculados	(b)
14	Fornecedores	(b)
20	Obrigações estimadas com pessoal	(b)
31	Cobertura de Seguros	(b)
32	Meio Ambiente	(b)

(a) Nota explicativa idêntica à divulgada nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013.

(b) Não houve alteração no contexto da nota explicativa, sendo as variações dos valores referentes ao período findo em 30 de setembro de 2014 considerados imateriais pela Administração da Companhia

## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 2.1.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### 2.1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 3 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2014	31/12/2013
Bancos conta movimento	6.966	12.507
Aplicações financeiras - renda fixa	43.366	10.153
Total	<u>50.332</u>	<u>22.660</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

Essas aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários e Debêntures remunerados a taxas que variam de 100,00% a 100,60% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras é baseado nas cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 22.

## 4 Rendas a receber

	30/09/2014	31/12/2013
Lajeado Energia	13.450	12.866
Paulista Lajeado Energia	1.290	1.233
CEB Lajeado	<u>3.685</u>	<u>3.525</u>
	<u>18.425</u>	<u>17.624</u>

Refere-se ao instrumento particular de contrato de arrendamento celebrado em 21 de julho de 2001, no qual a Companhia arrendou às demais concessionárias do Consórcio Usina Lajeado (Lajeado Energia, Paulista Lajeado e CEB Lajeado), frações ideais dos ativos existentes ou a serem adquiridos pela Companhia, no mesmo percentual de suas participações no Contrato de Concessão (Notas 1 e 7).

O contrato de arrendamento objetiva assegurar à Companhia receita suficiente para garantir o seu funcionamento nas melhores condições até o final da concessão. O cálculo do contrato de arrendamento é baseado na remuneração de 8,83% corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA sobre 99% do valor do ativo imobilizado líquido, acrescido da depreciação acumulada, sendo que, todos os valores utilizados no cálculo, são valores projetados. Decorrido o período, anualmente, aplica-se o Coeficiente de Ajuste - CA, cujo o objetivo é calcular os valores reais, identificando a diferença entre os valores cobrados anteriormente e ajustar a diferença a maior ou a menor na projeção do ano seguinte.

## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 5 Impostos e contribuições sociais

	Saldo em 31/12/2013	Adição	Atualização monetária	Adianta- mentos / Pagamen- tos	Compensa- ção de tributos	Transfe- rência	Saldo em 30/09/2014
Ativo - Compensáveis							
Imposto de renda e contribuição social	8.048		379	13.429	(5.163)	(16.649)	44
ICMS	-	13					13
PIS e COFINS	-	523				(523)	-
IRRF sobre aplicações financeiras	436	633				(437)	632
Outros	8						8
<b>Total</b>	<b>8.492</b>	<b>1.169</b>	<b>379</b>	<b>13.429</b>	<b>(5.163)</b>	<b>(17.609)</b>	<b>697</b>
Circulante	8.492						697
<b>Total</b>	<b>8.492</b>						<b>697</b>
Passivo - a recolher							
Imposto de renda e contribuição social	-	28.034				(17.086)	10.948
ICMS sobre diferencial de alíquota	12	322		(293)			41
PIS e COFINS	1.546	15.838		(10.130)	(5.163)	(523)	1.568
ISS	66	121		(160)			27
PIS, COFINS e CSLL - Sobre serviços prestados por terceiros	20	344		(349)			15
IRRF retido na fonte sobre serviços prestados por terceiros	22	92		(93)			21
IRRF sobre juros s/ capital próprio	7.701			(7.701)			-
Encargos com pessoal	436	1.944		(2.104)			276
<b>Total</b>	<b>9.803</b>	<b>46.695</b>	<b>-</b>	<b>(20.830)</b>	<b>(5.163)</b>	<b>(17.609)</b>	<b>12.896</b>
Circulante	9.803						12.896
Não circulante	-						-
<b>Total</b>	<b>9.803</b>						<b>12.896</b>

### 6 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo passivo de R\$15.600 está apresentado líquido considerando a existência de créditos fiscais diferidos no valor de R\$13.075, incidentes sobre diferenças temporárias, sobre as quais foram reconhecidos tomando por base o histórico de rentabilidade da Companhia e as expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos períodos, no prazo máximo de 10 anos.

#### 6.1 Composição e base de cálculo

Natureza dos créditos	Nota	Passivo Não Circulante			Resultado		
		30/09/2014			31/12/2013	2014	2013
		IRPJ	CSLL	Total	Total	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
<b>Diferenças Temporárias</b>							
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				-	(5)	(5)	(4)
Benefício pós-emprego		(211)	(76)	(287)	(246)	41	53
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas		(1.233)	(444)	(1.677)	(1.484)	193	699
<b>Total diferenças temporárias</b>		<b>(1.444)</b>	<b>(520)</b>	<b>(1.964)</b>	<b>(1.735)</b>	<b>229</b>	<b>748</b>
<b>Diferenças Temporárias - RTT</b>							
Licenças ambientais - CPC 25		2.238	806	3.044	2.569	(475)	(440)
Uso do bem público - CPC 25		(8.170)	(2.941)	(11.111)	(11.087)	24	484
Instrumentos financeiros - CPC 39	6.1.1	18.847	6.784	25.631	23.671	(1.960)	1.514
<b>Total diferenças temporárias - RTT</b>		<b>12.915</b>	<b>4.649</b>	<b>17.564</b>	<b>15.153</b>	<b>(2.411)</b>	<b>1.558</b>
<b>Total Passivo Diferido</b>		<b>11.471</b>	<b>4.129</b>	<b>15.600</b>	<b>13.418</b>		
<b>Receita/Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>						<b>(2.182)</b>	<b>2.306</b>

A variação no Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos no montante de R\$2.182, foi registrada em contrapartida a débito do resultado do período.

#### 6.1.1 Instrumentos financeiros - CPC 39

As diferenças temporárias provenientes de Instrumentos financeiros - CPC 39, referem-se ao ajuste a valor presente das Ações preferenciais resgatáveis A, B e C conforme item 19 do CPC 39 (Nota 11).

### 7 Partes relacionadas

Além dos valores de dividendos a pagar para suas controladoras, os demais saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia com suas controladoras, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do período, estão apresentadas como segue:

## Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Relacionamento	Preço pagado (R\$/MWh)	Duração	Ativo		Passivo		Resultados	
				Circulante		Não circulante		Operacional	
				30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	2014	2013
<b>Concessionárias</b>									
Suprimento de energia elétrica									
EDP Bandeirante	Controle Comum	143,1	01/08/2002 a 15/12/2032	161	154		1.301	1.134	
EDP Bandeirante	Controle Comum	143,1	01/08/2005 a 15/12/2023	4	4		37	156	
				165	158		1.338	1.290	
<b>Rendas a receber (Nota 4)</b>									
Arrendamento UHE Lajeado									
Lajeado Energia	Controladora direta			13.450	12.866		109.858	105.082	
CEB Lajeado	Acionista não controlador		15/01/1998 a 15/01/2033	3.685	3.525		30.098	28.790	
Paulista Lajeado	Acionista não controlador			1.290	1.233		10.534	10.076	
				18.425	17.624		150.490	143.948	
<b>Partes relacionadas</b>									
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos									
EDP - Energias do Brasil	Controladora indireta		01/07/2012 até emissão de nova Resolução da ANEEL			38	67	(513)	(707)
Compartilhamento dos serviços de infraestrutura									
EDP - Energias do Brasil	Controladora indireta		01/01/2011 a 31/12/2014			22	19	(213)	(139)
							60	(726)	(846)
<b>Outras contas a pagar</b>									
Prestação de serviços de consultoria ambiental	Controle Comum		29/09/2011 a 28/09/2014			16		(159)	(156)
Energist						16		(159)	(156)

## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os contratos de compartilhamento entre as partes relacionadas são divididos em dois tipos: Contratos de Compartilhamento de Atividades e Alocação de Gastos e Contratos de Compartilhamento de Infraestrutura:

**a) Contratos de Compartilhamento de Atividades e Alocação de Gastos:** A partir de 1º de janeiro de 2011, a EDP - Energias do Brasil S.A., controladora indireta da Companhia, é responsável pela contratação dos Contratos de Compartilhamento de Atividades e Alocação de Gastos que contemplam as atividades das áreas corporativas.

A distribuição dos gastos de salários e encargos dos gestores corporativos e colaboradores da *Holding*, que formulam políticas e diretrizes a serem seguidas pelas empresas do grupo econômico, é efetuada em função das atividades realizadas para cada contraparte por meio do *timesheet*.

Os Contratos de Compartilhamento de Atividades e Alocação de gastos foram anuídos por meio do Despacho ANEEL nº 205, de 25 de janeiro de 2013.

Atualmente, a ANEEL está analisando o tema compartilhamento de recursos humanos no âmbito da Consulta Pública nº 12/2013, cujo período de contribuições encerrou-se em 31 de dezembro de 2013. Quando da publicação do resultado, as empresas terão um prazo para submeterem novo pedido de compartilhamento para anuência e o contrato vigente ficará prorrogado até a deliberação da ANEEL.

**b) Contratos de Compartilhamento dos Serviços de Infraestrutura:** o instrumento tem por objetivo o rateio dos gastos com a locação do imóvel, gastos condominiais e gastos de telecomunicações da sede da *holding* EDP - Energias do Brasil em São Paulo, onde a Companhia possui instalada uma filial.

O contrato, que tem vigência de 48 meses contados a partir de 1º de janeiro de 2011 e não necessita de ser submetido à anuência prévia da ANEEL, pois as partes não são delegatárias do serviço público de energia elétrica, conforme estabelecido na Resolução Normativa nº 338/2008, que regulamenta os atos e negócios jurídicos entre partes relacionadas.

Em janeiro de 2012, foi firmado o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato para revisão dos percentuais de rateio no conjunto de contratos da contratada. Com mudança de endereço da sede social do Grupo EDP - Energias do Brasil em São Paulo, em junho de 2013, o custo global e o percentual de rateio foram revisados, com conseqüente celebração do segundo Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento dos Serviços de Infraestrutura.

As operações realizadas com as contrapartes informadas como compartilhamento de gastos e infraestrutura com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios, sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

As garantias concedidas e os avais recebidos do acionista estão descritos na nota de Garantias (Nota 23.2).

### 7.1 Controladora direta e Controladora final

A controladora direta da Companhia é a Lajeado Energia S.A. e a controladora final é a EDP - Energias do Brasil S.A., sendo esta controlada pela EDP - Energias de Portugal S.A..

### 7.2 Remuneração dos administradores

#### 7.2.1 Política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período findo em 30 de setembro de 2014:

#### Conselho de Administração

Remuneração Fixa: 100%

#### Diretoria

Remuneração Fixa: 100%

#### Conselho Fiscal

Remuneração Fixa: 100%

### 7.2.2 Remuneração total do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal pagos pela Companhia no período findo em 30 de setembro de 2014 (em R\$).

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Número de membros	1 (*)	2 (**)	5 (***)	8
Remuneração fixa (em R\$)	60.470	279.924	94.100	434.494
Salário ou pró-labore	47.502	219.893	73.920	341.315
Encargos sociais	12.968	60.031	20.180	93.179
Valor Total da remuneração	60.470	279.924	94.100	434.494

(\*) Das 3 posições do Conselho de Administração, apenas 1 membro é remunerado. A remuneração anual global dos membros do Conselho de Administração é de até R\$100.000,00, para o período de abril de 2014 a março de 2015, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária de 09 de abril de 2014.

(\*\*) Das 7 posições da Diretoria Estatutária, apenas 2 membros são remunerados. A remuneração anual global da Diretoria é de até R\$350.000,00, para o período de abril de 2014 até março de 2015, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária de 09 de abril de 2014.

(\*\*\*) Todos os 5 membros do Conselho Fiscal são remunerados. A remuneração anual global dos membros do Conselho Fiscal é de até R\$108.000,00, para o período de abril de 2014 até março de 2015, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária de 09 de abril de 2014.

### 7.2.3 Remuneração individual máxima, mínima e média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal referente ao período findo em 30 de setembro de 2014 (em R\$)

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Número de membros	1	2	5
Valor da maior remuneração individual	60.470	186.616	19.286
Valor da menor remuneração individual	60.470	93.308	7.638
Valor médio da remuneração individual	60.470	139.962	18.820

## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 8 Imobilizado

	30/09/2014				31/12/2013			
	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de depreciação %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço								
Geração								
Terrenos		114.510		114.510		114.510		114.510
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00	685.033	(162.213)	522.820	2,00	684.269	(151.985)	532.284
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,23	332.585	(95.108)	237.477	3,22	332.236	(89.516)	242.720
Máquinas e equipamentos	4,53	400.882	(129.562)	271.320	4,51	405.408	(128.975)	276.433
Veículos	14,29	880	(787)	93	14,29	839	(775)	64
Móveis e utensílios	6,25	6	(1)	5				-
		<u>1.533.896</u>	<u>(387.671)</u>	<u>1.146.225</u>		<u>1.537.262</u>	<u>(371.251)</u>	<u>1.166.011</u>
Sistema de transmissão de conexão								
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33	8.328	(4.121)	4.207	3,33	8.328	(3.913)	4.415
Máquinas e equipamentos	3,40	72.883	(26.511)	46.372	3,40	72.883	(24.661)	48.222
		<u>81.211</u>	<u>(30.632)</u>	<u>50.579</u>		<u>81.211</u>	<u>(28.574)</u>	<u>52.637</u>
Administração								
Máquinas e equipamentos	10,65	656	(327)	329	10,34	439	(273)	166
Veículos	14,29	674	(394)	280	14,29	677	(323)	354
Móveis e utensílios	6,25	396	(268)	128	6,25	389	(245)	144
		<u>1.726</u>	<u>(989)</u>	<u>737</u>		<u>1.505</u>	<u>(841)</u>	<u>664</u>
Total do Imobilizado em serviço		<u>1.616.833</u>	<u>(419.292)</u>	<u>1.197.541</u>		<u>1.619.978</u>	<u>(400.666)</u>	<u>1.219.312</u>
Imobilizado em curso								
Geração								
Terrenos (Nota 15.1.1.2)		14.305		14.305		14.305		14.305
Outros		20.378		20.378		22.647		22.647
Administração		584		584		612		612
Total do Imobilizado em curso		<u>35.267</u>	<u>-</u>	<u>35.267</u>		<u>37.564</u>	<u>-</u>	<u>37.564</u>
Total do Imobilizado		<u>1.652.100</u>	<u>(419.292)</u>	<u>1.232.808</u>		<u>1.657.542</u>	<u>(400.666)</u>	<u>1.256.876</u>

#### 8.1 Futura licitação de linhas de transmissão (Sistema de transmissão de conexão)

Atualmente a Companhia possui, dentre os seus ativos imobilizados compondo o Sistema de Transmissão de Conexão, R\$50.579 relativos à linha de transmissão LT 500 kV Miracema-Lajeado e a subestação SE 500/230kV Lajeado que levam a energia produzida pela Companhia até o ponto de conexão com a Rede Básica.

A ANEEL, por meio do Ofício nº 506 de 21 de julho de 2014, comunicou à Companhia que está previsto para o segundo semestre de 2014 a realização do Leilão de Transmissão nº 004/2014 que prevê a licitação do segundo circuito da LT 500kV Miracema-Lajeado dentre outras instalações, com vistas à atender a crescente demanda de carga do estado do Tocantins, nos termos do artigo nº 17 d a Lei nº 9.074/95.

Após a respectiva licitação, os ativos relativos à LT 500kV Miracema-Lajeado e SE 500/230kV Lajeado deverão ser transferidos ao novo transmissor, sem ônus ao mesmo, uma vez que tais instalações passarão a compor a Rede Básica.

A partir de cenários em análise, a Companhia não identificou ajustes a serem feitos em suas informações contábeis intermediárias.

#### 8.2 Mutações do imobilizado

	Valor líquido 31/12/2013	Transferência para imobilizado em serviço		Depreciações	Baixas	Reclassificação	Valor líquido 30/09/2014
		Ingressos					
Imobilizado em serviço							
Terrenos	114.510						114.510
Reservatórios, barragens e adutoras	532.284		764	(10.228)			522.820
Edificações, obras civis e benfeitorias	247.135		350	(5.801)			241.684
Máquinas e equipamentos	324.821		4.140	(10.939)		(1)	318.021
Veículos	418		40	(84)	(1)		373
Móveis e utensílios	144		6	(17)	(1)	1	133
Total do imobilizado em serviço	<u>1.219.312</u>	<u>-</u>	<u>5.300</u>	<u>(27.069)</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>1.197.541</u>
Total do Imobilizado em curso	<u>37.564</u>	<u>3.181</u>	<u>(5.300)</u>	<u>-</u>	<u>(178)</u>	<u>-</u>	<u>35.267</u>
Total do imobilizado	<u>1.256.876</u>	<u>3.181</u>	<u>-</u>	<u>(27.069)</u>	<u>(180)</u>	<u>-</u>	<u>1.232.808</u>
Total líquido	<u>1.256.876</u>	<u>3.181</u>	<u>-</u>	<u>(27.069)</u>	<u>(180)</u>	<u>-</u>	<u>1.232.808</u>

Para o período findo em 30 de setembro de 2014 não houve indicação, seja por meio de fontes externas de informação ou fontes internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, em 30 de setembro de 2014, a Administração julga que o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável e, portanto, não houve necessidade de proceder o teste de recuperabilidade dos ativos pela Administração da Companhia.

## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 9 Intangível

	30/09/2014				31/12/2013			
	Taxas anuais médias de amortização %	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais médias de amortização %	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Intangível em serviço								
Geração								
Direito de concessão - Uso do Bem Público - UBP	3,22	20.137	(8.314)	11.823	3,22	20.137	(7.828)	12.309
		20.137	(8.314)	11.823		20.137	(7.828)	12.309
Sistema de transmissão de conexão								
Servidão permanente		111		111		111		111
		111	-	111		-		111
Administração								
Software	20,00	1.629	(1.244)	385	20,00	1.441	(1.136)	305
		1.629	(1.244)	385		1.441	(1.136)	305
Total do Intangível em Serviço		21.877	(9.558)	12.319		21.689	(8.964)	12.725
Intangível em curso								
Geração		12.454		12.454		12.510		12.510
Administração		7		7		155		155
Total do Intangível em Curso		12.461	-	12.461		12.665	-	12.665
Total do Intangível		34.338	(9.558)	24.780		34.354	(8.964)	25.390

A mutação do intangível no período é a seguinte:

	Valor líquido 31/12/2013		Transferência para imobilizado em serviço	Amortizações	Baixas	Valor líquido 30/09/2014
	Ingressos					
Intangível em serviço						
Software	305		188	(108)		385
Servidão permanente	111					111
Direito de concessão - Uso do Bem Público - UBP	12.309			(486)		11.823
Intangível em curso						
Outros Intangíveis em curso	12.665	5	(188)		(21)	12.461
Total do Intangível	25.390	5	-	(594)	(21)	24.780

Software são licenças de direito de propriedade intelectual, constituídos por aquisições das licenças e demais gastos com serviços complementares à utilização do software, com vida útil definida, amortizado à taxa de 20% a.a., calculado pelo método linear.

Servidão permanente são direitos de passagem para linhas de conexão e de transmissão associadas à geração de energia da Companhia, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. Como são permanentes, não são amortizadas.

Direito de concessão - Uso do Bem Público - UBP é constituído pelo valor justo total do direito relacionado com o uso do bem público até o final do contrato de concessão com prazo de amortização até o final do referido contrato de concessão.

Do montante de R\$12.461, relativo ao Intangível em curso, R\$12.450 refere-se a gastos com estudos, engenharia, geologia, topografia, hidrologia, meio ambiente do projeto de viabilidade da UHE – Tupirantins. Este projeto está incluído no plano estratégico da Bacia Hidrográfica dos Rios Tocantins-Araguaia, cujo registro encontra-se ativo e homologado junto à ANEEL. Os estudos de engenharia foram entregues à ANEEL e os estudos ambientais estão aguardando a autorização dos órgãos competentes, para realização do levantamento relativo à população indígena na área impactada pelo empreendimento.

### 10 Dividendos

Foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 09 de abril de 2014, a destinação do lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, com distribuição de dividendos no valor de R\$26.109 aos acionistas detentores de ações ordinárias e Juros sobre o Capital Próprio - JSCP no valor de R\$41.811 aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais de Classe "R". Também foram deliberados os dividendos no valor de R\$8.016 aos acionistas detentores de ações preferenciais de Classes "A" e "C" e JSCP no valor de R\$12.067 aos acionistas detentores de ações preferenciais de Classes "A", "B" e "C" (Nota 11). Os respectivos dividendos e JSCP foram pagos em 18 de julho de 2014 e 19 de setembro de 2014.

	Passivo			
	31/12/2013	Adições	Pagamentos	Pagamento não realizado
Lajeado Energia S.A.	25.943	19.060	(45.003)	-
CEB Lajeado S.A.	7.108	5.222	(12.330)	-
Paulista Lajeado Energia S.A.	2.488	1.827	(4.315)	-
Acionistas não controladores	2.628			39
Total	38.167	26.109	(61.648)	39





## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 11.2 Mutação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas no período

	Valor líquido em		Juros provisionados	Transferências	Ajuste a valor presente	Valor líquido em
	31/12/2013	Pagamentos				
<b>Circulante</b>						
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas						
Principal	-					-
Juros	10.637	(18.653)	8.016	3.540		3.540
	<u>10.637</u>	<u>(18.653)</u>	<u>8.016</u>	<u>3.540</u>	<u>-</u>	<u>3.540</u>
<b>Não circulante</b>						
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas						
Principal	32.245				2.082	34.327
Juros	44.828			(3.540)	2.794	44.082
	<u>77.073</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.540)</u>	<u>4.876</u>	<u>78.409</u>

Os juros provisionados no valor de R\$8.016 referem-se aos dividendos suplementares destinados aos acionistas detentores de ações preferenciais de Classes "A" e "C", conforme descrito nos artigos 8º e 9º do Estatuto Social da Companhia.

### 11.3 Vencimento das parcelas do Circulante e Não circulante (principal e encargos)

Vencimento	Nacional
<b>Circulante</b>	
2014	3.540
	<u>3.540</u>
<b>Não circulante</b>	
2015	4.342
2016	3.995
2017	3.675
2018	3.381
2019	3.110
2020 até 2024	12.193
2025 até 2029	8.034
2030 até 2033	39.679
	<u>78.409</u>
Total	<u>81.949</u>

### 12 Benefícios pós-emprego

A Companhia mantém atualmente planos de suplementação de aposentadoria e pensão em favor dos colaboradores e ex-colaboradores e benefício de Assistência médica derivado da Lei nº 9.656/98.

Conforme estabelecido pela Deliberação CVM nº 695/12, a contabilização dos passivos oriundos de Benefícios pós-emprego, deve ocorrer com base nas regras estabelecidas no CPC 33 (R1). Para atendimento a essa exigência a Companhia contratou atuários independentes, para realização de avaliação atuarial desse benefício, segundo o Método do Critério Unitário Projetado.

	Circulante		Não circulante	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Assistência médica e seguro de vida	29	29	813	698
Previdência Privada	7	2		
Previdência Privada - EnerPrev	6	6		
	<u>42</u>	<u>37</u>	<u>813</u>	<u>698</u>

### 12.1 Planos de suplementação de aposentadoria e pensão: Contribuição definida

A EnerPrev é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que foi constituída no final do exercício de 2006 para administrar de forma centralizada os planos de previdência complementar do Grupo EDP - Energias do Brasil. A EnerPrev administra um plano de benefícios do tipo Contribuição Definida próprio cadastrado no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios - CNPB na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e a Companhia administra um plano PGBL, este contratado por meio do Bradesco Vida e Previdência S.A., não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a Companhia. O plano de custeio é sustentado paritariamente por contribuições da patrocinadora e do participante, conforme regulamento do plano.

Na qualidade de patrocinadora, a Companhia contribuiu no período com R\$97 (R\$69 em 30 de setembro de 2013).

Esse plano tem a adesão de 39 colaboradores.

## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 12.2 Assistência médica Lei nº 9.656/98: Benefício Definido

De acordo com a Lei nº 9.656/98, os empregados que pagam contribuição mensal fixa para o plano de assistência médica têm o direito de continuar em um plano semelhante, em caso de desligamento ou aposentadoria, por um tempo determinado conforme previsto na legislação aplicável aos Planos de Assistência à Saúde. O modelo atual da Companhia, assinado em 14 de abril de 2005 com a Unimed, está enquadrado nesta legislação.

A avaliação atuarial realizada na data-base 30 de junho de 2014 demonstrou uma obrigação presente para este plano do tipo Benefício definido. Segue abaixo a movimentação para este plano no período:

	Saldo em 31/12/2013	Despesa Operacional reconhecida no período	Despesa Financeira reconhecida no período	(Ganho)/Perd a Atuarial	Saldo em 30/09/2014
Assistência médica	727	46	70	(1)	842
	<u>727</u>	<u>46</u>	<u>70</u>	<u>(1)</u>	<u>842</u>

### 13 Encargos regulamentares e setoriais

	Nota	Saldo em 31/12/2013	Adições	Atualização Monetária	Pagamentos	Transferên- cias	Saldo em 30/09/2014
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos		41	195		(207)		29
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	13.1	885	1.538	46	(914)	(617)	938
Taxa de fiscalização - ANEEL		1	13		(13)		1
Total		<u>927</u>	<u>1.746</u>	<u>46</u>	<u>(1.134)</u>	<u>(617)</u>	<u>968</u>
Circulante		559					968
Não circulante		<u>368</u>					
Total		<u>927</u>					<u>968</u>

### 13.1 Pesquisa e desenvolvimento - P&D

Os valores das obrigações a serem aplicados no programa de P&D registrados pela Companhia, são apurados nos termos da legislação setorial dos contratos de concessão de energia elétrica. A Companhia tem a obrigação de aplicar 1% da Receita operacional líquida ajustada em conformidade com os critérios definidos pela ANEEL, registrando mensalmente, por competência, o valor da obrigação. Esse passivo é atualizado mensalmente pela variação da taxa SELIC até o mês de realização dos gastos e baixados conforme sua realização. O programa de P&D é regulamentado por meio da Resolução Normativa ANEEL nº 316/08, aplicada até outubro de 2012, alterada pela Resolução Normativa nº 504/12. O saldo líquido em 30 de setembro de 2014 no montante de R\$938 (R\$885 em 31 de dezembro de 2013) contempla a dedução dos gastos efetuados com os serviços em curso referentes ao programa.

### 14 Uso do bem público

A Companhia, em função da outorga a ela concedida para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Lajeado, paga à União ao longo do prazo da vigência do contrato de concessão, parcelas mensais equivalentes a um doze avos do montante anual definido no contrato, atualizados com base na variação anual do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas.

Em 30 de setembro de 2014 todas as parcelas encontram-se segregadas no circulante e não circulante não tendo ocorrido, no período, pendências de pagamento.

O valor justo total da obrigação relacionada com o Uso do bem público até o final do contrato de concessão, foi provisionado e capitalizado em contrapartida do Ativo intangível (Nota 9) no momento inicial do reconhecimento. A provisão do pagamento do Uso do bem público foi reconhecida de acordo com o CPC 25.

Segue abaixo movimentação no período:

	Saldos em 31/12/2013	Ajuste a Valor Presente	Encargos e atualiza- ções monetárias	Pagamen- tos	Transferên- cias	Saldo em 30/09/2014
<b>Circulante</b>						
Uso do bem público	4.057	(3)	86	(2.887)	2.887	4.140
	<u>4.057</u>	<u>(3)</u>	<u>86</u>	<u>(2.887)</u>	<u>2.887</u>	<u>4.140</u>
<b>Não Circulante</b>						
Uso do bem público	40.861	1.239	1.148	-	(2.887)	40.361
	<u>40.861</u>	<u>1.239</u>	<u>1.148</u>	<u>-</u>	<u>(2.887)</u>	<u>40.361</u>

## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 15 Provisões

	Nota	Circulante		Não circulante	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	15.1			8.479	7.969
Licenças ambientais	15.2	2.505	4.339	6.140	5.945
Total		2.505	4.339	14.619	13.914

#### 15.1 Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte em processos administrativos em órgãos governamentais e ações judiciais em diversos tribunais, decorrentes do curso normal das operações envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

##### 15.1.1 Risco de perda provável

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para as ações em curso, como segue:

	Passivo						Ativo		
	Instâncias	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas		Atualizações Monetárias	Saldo em 30/09/2014	Depósito Judicial	
				Pagamentos	Reversões			30/09/2014	31/12/2013
Trabalhistas	1ª, 2ª e 3ª	68	2			7	77	378	373
Cíveis	1ª, 2ª, 3ª e Adm	6.401	10	(83)	(215)	789	6.902	30	31
Outros		1.500					1.500		
Total		7.969	12	(83)	(215)	796	8.479	408	404
Não circulante		7.969					8.479	408	404
Total		7.969					8.479	408	404

##### 15.1.1.1 Trabalhistas

Referem-se a diversas ações trabalhistas que questionam, entre outros, pagamento de horas extras, adicionais de periculosidade, reintegração, verbas rescisórias e seus reflexos.

##### 15.1.1.2 Cíveis

###### Indenizações

As ações judiciais de natureza cível - indenizações referem-se, em sua grande maioria, às indenizações pleiteadas por pessoas que se consideram impactadas pelo enchimento do reservatório UHE Lajeado ou que pretendem majorar indenizações recebidas da Companhia por conta do citado enchimento.

###### Desapropriações

Referem-se a ações judiciais de natureza cível, decorrentes de indenização a título de desapropriação propostas pela Companhia para enchimento do reservatório UHE Lajeado, em que se discute a diferença entre o valor depositado pela Companhia e o valor pretendido pelo expropriado. O saldo dos Depósitos judiciais em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é de R\$14.305 e estão registrados no Imobilizado em curso - Terrenos (Nota 8).

##### 15.1.1.3 Outros

Referem-se a honorários de êxito junto a assessores jurídicos pelas diversas ações judiciais que encontram-se em andamento.

##### 15.1.2 Risco de perda possível

Existem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento, cuja perda foi estimada como possível, periodicamente reavaliados, não requerendo a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Instâncias	Ativo			
		30/09/2014	31/12/2013	Depósito Judicial	
				30/09/2014	31/12/2013
Trabalhistas	1ª, 2ª e 3ª	542	75	47	35
Cíveis	1ª, 2ª, 3ª e Adm	101.849	88.590		1
Fiscais	1ª, 2ª, 3ª e Adm	2.365	2.286	5	
Total		104.756	90.951	52	36

##### 15.1.2.1 Cíveis

###### Indenizações

As ações de natureza cível, em sua grande maioria, referem-se a ações descritas na nota 15.1.1.2 - Indenizações, no montante de R\$101.659 em 30 de setembro de 2014 (R\$88.070 em 31 de dezembro de 2013).

###### Resolução CNPE nº 03/2013

As empresas de geração do Grupo EDP - Energias do Brasil, por meio da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE e da Associação Brasileira de Geração de Energia Elétrica - ABRAGEL, ajuizaram ação judicial visando a suspensão dos efeitos da Resolução CNPE nº 03/2013, editada pela União, que instituiu rateio entre todos os agentes do mercado de energia elétrica de parte dos custos incorridos com a excessiva utilização de energia proveniente de fontes térmicas (petróleo, carvão e gás), em decorrência da escassez do regime de chuvas (Encargo de Serviço do Sistema - ESS).

Entre 27 de maio de 2013 foi concedida liminar no âmbito das ações ordinárias em tramite na 4ª Vara Federal do Distrito Federal, tornando sem efeito o disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução CNPE nº 03/2013, impedindo de inclui-las no rateio dos custos calculados conforme CNPE nº 03/2013. Esta liminar está vigente até a presente data.

Baseados nos fatos e argumentos acima, os assessores jurídicos da Companhia classificaram o risco de perda como possível. O valor estimado em 30 de setembro de 2014 é de R\$115 (R\$91 em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 15.2 Licenças Ambientais

Refere-se a provisões para custos necessários para atribuição das licenças prévias, de instalação e de operação da UHE Lajeado, relativos às exigências efetuadas pelos órgãos competentes. Estes custos estão associados ao Projeto Básico Ambiental ou são adicionais a este, onde os principais itens são o reflorestamento de áreas, aquisição e regularização de áreas rurais e urbanas, recomposição e melhoria da infraestrutura viária, elétrica e sanitária e a implantação de unidades de conservação. O reconhecimento desses custos ocorreu em contrapartida do Imobilizado, por estarem associados ao Projeto Básico Ambiental sendo, portanto, tratados como custo da usina. O saldo desta provisão é reconhecido pela melhor estimativa e atualizado monetariamente com base no IGP-M.

	Saldo em 31/12/2013	Realizações	Atualização Monetária	Saldo em 30/09/2014
<b>Circulante</b>				
Licenças ambientais	4.339	(1.834)		2.505
<b>Não Circulante</b>				
Licenças ambientais	5.945		195	6.140
<b>Total</b>	<b>10.284</b>	<b>(1.834)</b>	<b>195</b>	<b>8.645</b>

### 16 Patrimônio líquido

#### 16.1 Capital social

De acordo com Estatuto Social, o capital social em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é de R\$961.794. Para fins de demonstrações financeiras, o capital social apresentado pela Companhia em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 é de R\$804.459 que corresponde às ações ordinárias e ações preferenciais classe "R". O montante em 30 de setembro de 2014 de R\$157.335 (R\$157.335 em 31 de dezembro de 2013) é correspondente às ações preferenciais resgatáveis das classes "A", "B" e "C". A Companhia não tem o direito de evitar o envio de caixa ou outro ativo financeiro para os detentores destas ações, decorrente da obrigatoriedade de pagamento anual de dividendos adicionais fixos a estes acionistas, razão pela qual essas ações foram classificadas como um instrumento financeiro de dívida e ajustadas a valor presente por satisfazerem a definição de passivo financeiro, conforme determina o item 19 do CPC 39 (Notas 11 e 22.2.1). Estas ações serão resgatáveis até o término do contrato de concessão da Companhia, ou seja, até 15 de janeiro de 2033.

A composição do capital social em 30 de setembro de 2014 segue conforme demonstrado a seguir, não tendo ocorrido variações face a 31 de dezembro de 2013:

	30/09/2014											
	Em milhares de ações											
Acionistas	Qtd de ações "ON"	% Participa- ção	Qtd de ações "PNR"	% Participa- ção	Qtd de ações "PNA"	% Participa- ção	Qtd de ações "PNB"	% Participa- ção	Qtd de ações "PNC"	% Participa- ção	Total	% Participa- ção
CEB Lajeado S.A.	80.440	20,00	51.112	20,00	980	6,02	1.031	20,00			133.563	16,98
Paulista Lajeado Energia S.A.	28.154	7,00	17.889	7,00	343	2,11	361	7,00			46.747	5,94
EDP - Energias do Brasil S.A.									35.947	33,53	35.947	4,57
Lajeado Energia S.A.	293.608	73,00	186.559	73,00	6.684	41,04	3.764	73,00			490.615	62,39
Companhia Paranaense de Energia - COPEL					6.425	39,45					6.425	0,82
Fumas Centrais Elétricas S.A.					1.650	10,13					1.650	0,21
Outros					207	1,25			71.252	66,47	71.459	9,09
	<b>402.202</b>	<b>100,00</b>	<b>255.560</b>	<b>100,00</b>	<b>16.289</b>	<b>100,00</b>	<b>5.156</b>	<b>100,00</b>	<b>107.199</b>	<b>100,00</b>	<b>786.406</b>	<b>100,00</b>

## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 16.2 Destinação do lucro

Os lucros líquidos apurados em cada período serão destinados sucessivamente e nesta ordem, observado o disposto no artigo 202, incisos I, II e III da Lei nº 6.404/76 e artigo 29 do Estatuto Social, da seguinte forma:

- 5% da Reserva legal, que não excederá 20% do Capital social;
- uma parcela, por proposta dos órgãos da Administração, poderá ser destinada à formação de reservas para contingências, na forma prevista no artigo 195 da Lei nº 6.404/76;
- uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo fixo assegurado às ações preferenciais;
- serão destinados ao pagamento de dividendos às ações ordinárias 25% do lucro líquido, diminuídos ou acrescidos dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição da Reserva legal; (ii) importância destinada à formação da Reserva para Contingências (artigo 29, "b", supra), e reversão da mesma reserva formada em períodos anteriores; e (iii) importância decorrente da reversão da Reserva de Lucros a Realizar formada em períodos anteriores, nos termos do artigo 202, inciso III da Lei nº 6.404/76;
- uma parcela, por proposta dos órgãos da Administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76;
- no período em que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro do período, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos da Administração, destinar o excesso à constituição de Reserva de Lucros a Realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei nº 6.404/76; e
- o lucro remanescente, por proposta dos órgãos de Administração, poderá ser total ou parcialmente destinado à constituição da Reserva de Investimentos, observado o disposto no parágrafo 2º, infra, e o artigo 194 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com os artigos 8º e 9º do Estatuto Social da Companhia, as ações preferenciais resgatáveis de classes "A" e "C" tem as seguintes vantagens:

- recebimento de dividendos suplementares aos 3% inicialmente descritos no artigo 8º alínea B do Estatuto Social, caso sejam pagos dividendos maiores a outras classes ou tipos de ações, de modo que nenhuma outra classe de ações sejam conferidas vantagens patrimoniais superiores;
- prioridade no reembolso de capital, em caso de dissolução da Companhia; e
- igualdade de condições em relação às demais classes e espécie de ações, concorrendo em todos os eventos qualificados como de distribuição de resultados, inclusive na capitalização de reservas disponíveis e lucros retidos a qualquer título.

### 16.3 Reservas

Nota	30/09/2014	31/12/2013
Reservas de capital		
Ágio na emissão de ações	14.473	14.473
	<u>14.473</u>	<u>14.473</u>
Reservas de lucros		
Legal	30.690	30.690
Retenção de lucros	10 145.864	137.848
Reserva de investimento (art. 29, "g" Estatuto Social)	94.569	94.569
Dividendo adicional proposto	10 34.125	34.125
	<u>271.123</u>	<u>297.232</u>
Outros resultados abrangentes		
(Perda) / Ganho atuarial com Benefícios pós-emprego	77	76
IRPJ/CSLL Diferido	(26)	(26)
	<u>51</u>	<u>50</u>
Total	<u>285.647</u>	<u>311.755</u>

### 17 Receitas

	Movimentação do Período				Acumulado no Período			
	MWh (*)		R\$		MWh (*)		R\$	
	01/07/2014 à 30/09/2014	01/07/2013 à 30/09/2013	01/07/2014 à 30/09/2014	01/07/2013 à 30/09/2013	01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013	01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
<b>Suprimento de Energia elétrica</b>	11.148	10.705	1.682	1.538	31.904	32.698	4.703	4.575
<b>Energia de curto prazo</b>			1	31			174	201
	<u>11.148</u>	<u>10.705</u>	<u>1.683</u>	<u>1.569</u>	<u>31.904</u>	<u>32.698</u>	<u>4.877</u>	<u>4.776</u>
<b>Receitas com operações de energia elétrica</b>	11.148	10.705	1.683	1.569	31.904	32.698	4.877	4.776
Arrendamentos e aluguéis			55.277	52.873			165.829	158.620
Outras receitas operacionais			148	153			452	482
<b>Receita operacional bruta</b>	<u>11.148</u>	<u>10.705</u>	<u>57.108</u>	<u>54.595</u>	<u>31.904</u>	<u>32.698</u>	<u>171.158</u>	<u>163.878</u>
(-) Deduções à receita operacional			(5.796)	(5.540)			(17.375)	(16.631)
Tributos sobre a receita			(5.283)	(5.050)			(15.837)	(15.159)
PIS/COFINS			(5.283)	(5.050)			(15.837)	(15.159)
Encargos do consumidor			(513)	(490)			(1.538)	(1.472)
P&D			(513)	(490)			(1.538)	(1.472)
<b>Receitas</b>	<u>11.148</u>	<u>10.705</u>	<u>51.312</u>	<u>49.055</u>	<u>31.904</u>	<u>32.698</u>	<u>153.783</u>	<u>147.247</u>

(\*) Não revisado pelos auditores independentes.

**Notas Explicativas**

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**18 Gastos operacionais**

	Movimentação do Período						
	01/07/2014 à 30/09/2014					01/07/2013 à 30/09/2013	
	Custo do serviço		Despesas operacionais				
	Com energia elétrica	De operação	Com vendas	Gerais e administrativas	Outras	Total	Total
Não gerenciáveis							
Energia elétrica comprada para revenda							
Moeda nacional	888					888 (51)	
Encargos de uso da rede elétrica	344					344 352	
Taxa de fiscalização					5	5 4	
Compensações financeiras					41	41 33	
	1.232	-	-	-	46	1.278 338	
Gerenciáveis							
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada		1.414		1.029		2.443 3.315	
Material		182		50		232 242	
Serviços de terceiros		1.921		1.990		3.911 3.868	
Depreciação		8.932		76		9.008 9.062	
Amortização		170		28		198 194	
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas					(134)	(134) 572	
Aluguéis e arrendamentos				88		88 168	
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens					168	168 -	
Outras		18		419	7	444 616	
	-	12.637	-	3.680	41	16.358 18.037	
Total	1.232	12.637	-	3.680	87	17.636 18.375	
Acumulado do Período							
	01/01/2014 à 30/09/2014					01/01/2013 à 30/09/2013	
	Custo do serviço		Despesas operacionais				
	Com energia elétrica	De operação	Com vendas	Gerais e administrativas	Outras	Total	Total
	Não gerenciáveis						
Energia elétrica comprada para revenda							
Moeda nacional	1.154					1.154 70	
Encargos de uso da rede elétrica	1.035					1.035 1.052	
Taxa de fiscalização					13	13 13	
Compensações financeiras					195	195 168	
	2.189	-	-	-	208	2.397 1.303	
Gerenciáveis							
Pessoal, Administradores e Entidade de previdência privada		4.361		3.858		8.219 8.202	
Material		535		139		674 690	
Serviços de terceiros		4.008		7.133		11.141 9.119	
Depreciação		26.815		219		27.034 27.195	
Amortização		510		84		594 596	
Provisão p/créd.liq.duvidosa / perdas líquidas			(16)			(16) (11)	
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas					(203)	(203) 1.004	
Aluguéis e arrendamentos				253		253 318	
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens					168	168	
Outras		54		1.312		1.366 1.445	
	-	36.283	(16)	12.998	(35)	49.230 48.558	
Total	2.189	36.283	(16)	12.998	173	51.627 49.861	

**19 Resultado financeiro**

	Nota	Movimentação do Período		Acumulado no Período	
		01/07/2014 à 30/09/2014	01/07/2013 à 30/09/2013	01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
Receitas financeiras					
Renda de aplicações financeiras e cauções		1.599	593	3.317	1.110
SELIC sobre tributos e contribuições sociais compensáveis	5	20	9	379	22
Descontos obtidos			2	3	4
Outras receitas financeiras		117	481	323	627
		1.736	1.085	4.022	1.763
Despesas financeiras					
Encargos de dívidas	11.2	1	(3.756)	(8.016)	(8.366)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF				(4)	(7)
Atualização monetária de licenças ambientais		63	(142)	(195)	(306)
Ajuste a valor presente - Ações preferenciais	11.2	(1.634)	(1.599)	(4.876)	(7.946)
Provisões e atualizações monetárias cíveis, fiscais, trabalhistas e outros		(140)	(3.834)	(796)	(4.368)
Atualização monetária uso do bem público	14	483	(1.666)	(1.234)	(2.867)
Ajuste a valor presente uso do bem público	14	(847)	(48)	(1.236)	(802)
Benefícios pós-emprego		(23)	(25)	(70)	(75)
Outras despesas financeiras		(26)	(33)	(75)	(74)
		(2.123)	(11.103)	(16.502)	(24.811)
		(387)	(10.018)	(12.480)	(23.048)

## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 20 Imposto de renda e contribuição social

	Movimentação do Período				Acumulado no Período			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	01/07/2014 à 30/09/2014	01/07/2013 à 30/09/2013	01/07/2014 à 30/09/2014	01/07/2013 à 30/09/2013	01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013	01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
Lucro antes do IRPJ e CSLL	33.289	20.662	33.289	20.662	89.676	74.338	89.676	74.338
Aliquota	25%	25%	9%	9%	25%	25%	9%	9%
IRPJ e CSLL	(8.322)	(5.166)	(2.996)	(1.860)	(22.419)	(18.585)	(8.071)	(6.690)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva								
IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões permanentes								
Doações	25		9					
Multas indutíveis	(25)		(9)		(25)		(9)	
Gratificações a administradores	34	(12)	12	(5)	16	(16)	6	(6)
Ajustes na DIPJ referente período social anterior	(1)			(1)	250	375	17	135
Incentivos fiscais								
Adicional IRPJ	6	7			18	18		
Despesa de IRPJ e CSLL	(8.283)	(5.171)	(2.984)	(1.866)	(22.160)	(18.208)	(8.057)	(6.561)
Aliquota Efetiva	24,88%	25,03%	8,96%	9,03%	24,71%	24,49%	8,98%	8,83%

### 21 Resultado por ação

O resultado básico por ação da Companhia é calculado pela divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pelo número médio ponderado de ações em poder dos acionistas.

No período de 2014, a Companhia não operou com instrumentos financeiros passivos conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito diluível ou antidiluível sobre o resultado por ação do período. Dessa forma, o resultado "básico" por ação que foi apurado para o período é igual ao resultado "diluído" por ação segundo os requerimentos do CPC 41. O cálculo do resultado "básico e diluído" por ação é demonstrado na tabela a seguir:

	01/07/2014 à 30/09/2014	01/01/2014 à 30/09/2014	01/07/2013 à 30/09/2013	01/01/2013 à 30/09/2013
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	22.022	59.459	13.625	49.569
Média ponderada do número de ações ordinárias em poder dos acionistas controladores (mil)	786.406	786.406	786.406	786.406
Resultado básico e diluído por ações (reais/ação)	0,02800	0,07561	0,01733	0,06303
ON	0,01432	0,03867	0,00886	0,03224
PNR	0,00910	0,02457	0,00563	0,02048
PNA	0,00058	0,00157	0,00036	0,00131
PNB	0,00018	0,00050	0,00011	0,00041
PNC	0,00382	0,01031	0,00236	0,00859

### 22 Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 3/09, Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 2/11 e Instrução CVM nº 475/08, quando aplicável, a Companhia efetua avaliação de seus instrumentos financeiros.

#### 22.1 Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição aos riscos financeiros (câmbio, taxa de juros e etc.), a qual é reportada regularmente por meio de relatórios de risco disponibilizados à Administração. Em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, e com base nas análises periódicas substanciadas nos relatórios de risco, são definidas estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros, as quais são aprovadas pela Administração, para operacionalização da referida estratégia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas comparadas às condições vigentes no mercado por meio de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto às contrapartes, sejam feitas com a devida segregação de funções.

## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 22.2 Classificação dos instrumentos financeiros

Ativos financeiros	Nota	Categoria	Níveis	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
				Valor Justo		Valor Contábil	
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	3	Valor justo por meio do resultado	Nível 1	6.966	12.507	6.966	12.507
Caixa e equivalentes de caixa	3	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	43.366	10.153	43.366	10.153
Concessionárias		Empréstimos e recebíveis	Nível 1	625	683	625	683
Rendas a receber	4	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	18.425	17.624	18.425	17.624
				<b>69.382</b>	<b>40.967</b>	<b>69.382</b>	<b>40.967</b>
<b>Passivos financeiros</b>							
<b>Circulante</b>							
Fornecedores		Outros ao custo amortizado	Nível 2	4.167	3.708	4.167	3.708
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	11	Outros ao custo amortizado	Nível 2	3.540	10.637	3.540	10.637
Uso do bem público	14	Outros ao custo amortizado	Nível 2	4.140	4.057	4.140	4.057
<b>Não circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	11	Outros ao custo amortizado	Nível 2	78.409	77.073	78.409	77.073
Partes relacionadas	7	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	60	86	60	86
Uso do bem público	14	Outros ao custo amortizado	Nível 2	40.361	40.861	40.361	40.861
				<b>130.677</b>	<b>136.422</b>	<b>130.677</b>	<b>136.422</b>

#### 22.2.1 Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

Para apuração do valor justo, a Companhia projeta os fluxos dos instrumentos financeiros até o término das operações seguindo as regras contratuais, inclusive para taxas pós-fixadas e utiliza como taxa de desconto o Depósito Interbancário - DI futuro divulgado pela BM&FBovespa, exceto quando outra taxa for indicada na descrição das premissas para o cálculo do valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em função desses instrumentos financeiros possuírem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas no balanço pelo seu valor contábil que equivalem ao seu valor justo exceto para determinados Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas que, nestes casos, o valor contábil pode diferir ao seu valor justo.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas a seguir levando em consideração seus prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

(i) Caixa e equivalentes de caixa: são aplicadas políticas de risco da Administração onde o saldo é apresentado pelo custo acrescido de juros e com liquidez imediata que equivalem a valor justo. Conforme políticas da Administração, as aplicações são consolidadas por contraparte e por *rating* de crédito de modo a permitir a avaliação de concentração e exposição de risco de crédito. Esta exposição máxima ao risco também é medida em relação ao Patrimônio líquido da Instituição Financeira.

(ii) Concessionárias: têm giro constante e é composto de contratos de suprimentos de energia elétrica e encargos de uso da rede com preços definidos no mercado regulado. Desta forma, o valor justo se equivale ao preço da transação.

(iii) Rendas a receber: refere-se ao instrumento particular de contrato de arrendamento celebrado em 21 de julho de 2001, no qual a Companhia arrendou junto à controladora e às demais concessionárias do Consórcio da UHE Lajeado, CEB Lajeado e Paulista Lajeado, os ativos que compõem a UHE Lajeado. A remuneração implícita neste contrato é de 8,83%, sobre 99% do ativo imobilizado líquido, atualizado pelo IPCA medido pelo IBGE, acrescido de 99% do valor da depreciação do mesmo período. É classificado como valor justo por meio do resultado uma vez que os contratos de arrendamento são atualizados com taxas observáveis disponíveis no mercado.

(iv) Fornecedores: referem-se, principalmente, a valores a pagar relativos a compra de materiais e serviços utilizados na manutenção da usina. Como possuem giro constante, o valor justo se equivale ao preço da transação.

(v) Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, fundamentado nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Nesta categoria estão constituídas as Ações preferenciais resgatáveis das classes "A", "B" e "C" emitidas pela Companhia, onde, de acordo com o artigo 8º do seu Estatuto Social, os detentores de tais ações gozam, entre outros, do direito de recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor de sua respectiva participação no capital social.

Devido às suas características, as ações foram classificadas como um instrumento financeiro de dívida por satisfazerem a definição de passivo financeiro, pelo fato da Companhia não ter o direito de evitar o envio de caixa ou outro ativo financeiro para outra entidade, conforme determina o item 19 do CPC 39. A estimativa de valor justo foi efetuada considerando as condições acima descritas para pagamento dos dividendos. O pagamento anual de dividendos foi considerado até 2033 (término da concessão) e trazido a valor presente pela taxa de desconto de 8,70% a.a., que equivale ao custo médio de captação da Companhia na data de avaliação das ações.

(vi) Partes relacionadas: é composto por contratos de compartilhamento de gastos regulados pela ANEEL, sem conflitos de interesses e em condições reais de mercado, contemplando apenas os valores devidos sem acréscimos de nenhum tipo.

(vii) Uso do bem público: consiste em um instrumento financeiro demonstrado ao custo amortizado atualizado pelo IGP-M incorrido até a data do balanço. Os saldos do passivo circulante e não circulante estão reconhecidos ao valor presente, pela taxa de 6% a.a. implícita ao projeto, que representa o custo médio de capital na data da assinatura do contrato de concessão.



## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 22.2.2 Mensuração a valor justo

A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo à Companhia. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos da Companhia:

(a) Nível 1 - preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

(b) Nível 2 - diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

(c) Nível 3 - para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas de mercado.

A metodologia aplicada na segregação por níveis para o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia foi baseada em uma análise individual buscando no mercado operações similares às contratadas e observadas. Os critérios para comparabilidade foram estruturados levando em consideração prazos, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Quanto mais simples e fácil o acesso à informação comparativa mais ativo é o mercado, quanto mais restrita a informação, mais restrito é o mercado para mensuração do instrumento. Não houve alteração nas classificações dos níveis de Instrumentos financeiros no período.

### 22.3 Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. Em 30 de setembro de 2014 a Companhia não possui riscos de mercado associados a dívida.

#### 22.3.1 Análise de sensibilidade

No quadro a seguir foram considerados cenários dos indexadores utilizados pela Companhia, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário I (provável) o adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, os cenários II e III com 25% e 50% de aumento do risco, respectivamente, e os cenários IV e V com 25% e 50% de redução, respectivamente.

Essas análises de sensibilidade foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 475/08, tendo como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

Operação	Risco	Aging cenário provável	Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)	Cenário (IV)	Cenário (V)
		Até 1 ano	Provável	Aumento do risco em 25%	Aumento do risco em 50%	Redução do risco em 25%	Redução do risco em 50%
Instrumentos financeiros ativos	CDI	4.017	4.017	1.004	2.009	(1.004)	(2.009)
		<b>4.017</b>	<b>4.017</b>	<b>1.004</b>	<b>2.009</b>	<b>(1.004)</b>	<b>(2.009)</b>

A curva futura do indicador financeiro CDI, está de acordo com o projetado pelo mercado e alinhada com a expectativa da Administração da Companhia. O indicador CDI teve seus intervalos entre 11,25% e 9,25% a.a..

### 22.4 Risco de liquidez

Os ativos financeiros mais expressivos da Companhia são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3), Concessionárias e Rendas a receber (Nota 4). A Companhia, em 30 de setembro de 2014, tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata e Equivalentes de caixa que são aplicações financeiras que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Para Concessionárias e Rendas a receber, os saldos compreendem um fluxo estimado para os recebimentos.

### 22.5 Risco de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de Caixa e equivalentes de caixa, Concessionárias, Rendas a receber, entre outros.

No setor de energia elétrica as operações realizadas estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida. A partir dessa estrutura, planejamentos são criados buscando o funcionamento do sistema sem interferências ou interrupções. As comercializações são geradas a partir de leilões, contratos, entre outros, sendo que esses mecanismos agregam confiabilidade e controlam a inadimplência entre participantes setoriais.

Outra importante fonte de risco de crédito é associada às aplicações financeiras. A administração desses ativos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais com base nas políticas e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade.

Estratégias específicas de mitigação de riscos financeiros em atendimento à Política de Gestão de Riscos Financeiros do Grupo EDP - Energias do Brasil, são realizadas periodicamente baseadas nas informações extraídas dos relatórios de riscos.

As decisões sobre aplicações financeiras são orientadas por uma Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia, que estabelece condições e limites de exposição a riscos de mercado avaliados por agências especializadas. A política determina níveis de concentração de aplicações em instituições financeiras de acordo com o *rating* do banco e o montante total das aplicações da Companhia, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas.

A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia a riscos significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

## Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias  
Período findo em 30 de setembro de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 23 Compromissos contratuais e Garantias

#### 23.1 Compromissos contratuais

Em 30 de setembro de 2014, os compromissos das obrigações de compras e as responsabilidades de locações operacionais (que não estão registrados nas demonstrações financeiras), são apresentadas por maturidade de vencimento, como segue:

	30/09/2014				31/12/2013	
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total Geral	Total Geral
Responsabilidades com locações operacionais	119	207	64		390	495
Obrigações de compra	14.207	14.124	1.766	21	30.118	26.142
	14.326	14.331	1.830	21	30.508	26.637

Os compromissos contratuais referidos no quadro acima, estão a valor presente e refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da Companhia. Para os itens que não estão registrados nas informações contábeis intermediárias, foi utilizado como taxa de desconto, o custo médio de capital da Companhia.

As obrigações de compra incluem, essencialmente, responsabilidades relacionadas com contratos de longo prazo relativos ao fornecimento de produtos e serviços para as atividades de operação e manutenção da Companhia.

#### 23.2 Garantias

Tipo de garantia oferecida	30/09/2014	31/12/2013
Aval de acionista	8.158	7.907
Fiança Bancária	635	635
Garantias em recebíveis	20.339	20.354

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

### **Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

Conforme Art.20 da Instrução CVM nº 480/09, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

### **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Todas as informações julgadas relevantes pela Companhia estão contempladas no Comentário de Desempenho e nas notas explicativas às informações Contábeis Intermediárias.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Investco S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Investco S.A. contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de outubro de 2014

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "S" TO

Valdir Renato Coscodai

Contador CRC 1SP165875/O-6 "S" TO

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Nós, membros do Conselho Fiscal da Investco S.A., com base no Parecer dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e, tendo examinado as Informações Contábeis Intermediárias e Comentário de Desempenho do período findo em 30 de setembro de 2014, manifestamo-nos, por unanimidade, com parecer favorável às Informações Contábeis Intermediárias tendo em vista que as peças retratam adequadamente a situação econômico-financeira da Companhia e, assim, consideramos que tais peças podem ser submetidas aos Senhores Acionistas para aprovação em Assembleia Geral.

São Paulo, 27 de outubro de 2014.

**ALLAIN BRASIL BERTRAND JÚNIOR**

Conselheiro Efetivo

**FELIPE HA JONG KIM**

Conselheiro Efetivo

**MARCO ANTONIO VIEIRA**

Conselheiro Efetivo

**CHRISTIANO CHAGAS MONTEIRO DE MELO**

Conselheiro Suplente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os Diretores da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as Informações Contábeis Intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2014.

**LUIZ OTAVIO ASSIS HENRIQUES**

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

**PETER ERIC VOLF**

Diretor Vice-Presidente

**JOÃO MARCOS ASSIS DA SILVA**

Diretor Vice-Presidente

**PLÁCIDO GONÇALVES MEIRELLES JUNIOR**

Diretor de Relações Institucionais e de Comunicação

**DANIEL SHEM CHENG CHEN**

Diretor Jurídico

**JOSÉ CHEREM PINTO**

Diretor Vice Presidente de Controle

**STELLA MARIS MOREIRA FUÃO**

Diretora Administrativa e Financeira

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Os Diretores da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

LUIZ OTAVIO ASSIS HENRIQUES

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

PETER ERIC VOLF

Diretor Vice-Presidente

JOÃO MARCOS ASSIS DA SILVA

Diretor Vice-Presidente

PLÁCIDO GONÇALVES MEIRELLES JUNIOR

Diretor de Relações Institucionais e de Comunicação

DANIEL SHEM CHENG CHEN

Diretor Jurídico

JOSÉ CHEREM PINTO

Diretor Vice Presidente de Controle

STELLA MARIS MOREIRA FUÃO

Diretora Administrativa e Financeira